



Na reunião camarária de 21 de dezembro foi aprovado o projeto e a abertura de concurso para a empreitada «Construção da Unidade de Saúde Familiar Cardilium – Torres Novas», a edificar na avenida Xanana Gusmão junto ao Hospital Rainha Santa Isabel.

O programa funcional é o de uma USF do tipo 4 para 14 mil utentes com uma planta de configuração retangular em "L" relativamente modular, essencialmente de um piso, articulado com uma zona de estacionamento automóvel adjacente por onde se fará o acesso ao edifício, com capacidade de 67 lugares sendo 3 afetos a pessoas com mobilidade condicionada, que se localizam na zona mais próxima da entrada, e 2 estacionamentos reservados exclusivamente a ambulâncias, para além da reserva de um lugar para paragem nas manobras de carga e descarga de pacientes.

O layout interno é caracterizado por uma ala dupla de gabinetes de observação e consulta que se dispõe paralelamente à avenida Xanana de Gusmão e a outra, perpendicular à anterior, constituída por uma ala simples de um corredor dando acesso a gabinetes e salas de tratamento, enquanto um segundo corredor de acesso restrito aos funcionários e agentes de saúde integra todos os compartimentos e células de apoio, bem como instalações sociais destinadas aos funcionários.

A proposta inicial foi reformulada em virtude principalmente da necessidade de se considerar uma futura ampliação com mais uma ala de um piso, o que se reformulou em ordem a que essa ampliação se venha a fazer sem implicar qualquer demolição ou adaptação de vulto ao edifício agora proposto e sem pôr em causa o seu funcionamento durante o período em que essa construção decorra.

Por último, toda a conceção responde às exigências de acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada e tem incorporadas soluções passivas para responder a condições de conforto térmico, iluminação e eficiência energética do edifício, quer ainda pelas soluções construtivas adaptadas em matéria de isolamento térmico e acústico.

O orçamento da empreitada totaliza 2.113.036, 90 euros + IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução proposto de 550 dias.